

Fotos: Kiko Sierich/PTI



ABDI PROJETA FUTURO DOS NOVOS NEGÓCIOS

APRESENTADO POR
ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

Indutora da transformação digital
e da indústria 4.0, a Agência apoia
o setor produtivo com os novos
desafios tecnológicos

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) tem desenhado cenários do futuro em muitas partes do país. De Norte ao Sul, a ABDI promove testes avançados com o uso do 5G nas fábricas, no campo, nas cidades e na saúde; adota ferramentas da indústria 4.0 em diversos setores da economia; moderniza municípios com tecnologias de cidades inteligentes; estimula a transformação digital do varejo, da indústria e dos serviços.

Com a visão de que a digitalização da economia é hoje um promissor aliado do desenvolvimento econômico e social, a Agência tem investido recursos e mobilizado parcerias para demonstrar a assertividade da aplicação de novas tecnologias para o ganho de produtividade e competitividade, a qualificação do emprego e a garantia de benefícios para a população de pequenos a grandes centros urbanos. Ao longo de dois anos, as experiências têm gerado resultados relevantes. E não apenas para os grandes negócios.

A ABDI tem feito importante trabalho para desmistificar o pensamento de que inovação é "coisa

para a grande indústria". Com programas como o Digital.BR e o Jornada Digital, por exemplo, a Agência busca trazer para o universo digital micro, pequenas e médias empresas do Brasil, que ainda não fazem parte desta realidade. Para tanto, atua no fortalecimento de redes de inovação regionais para garantir longa vida aos projetos. E, em outra frente, estimula a adoção de tecnologias para a otimização das cadeias produtivas. Como acontece no projeto Inovação na Cadeia de Autopeças, que busca cimentar o elo entre empresas âncora do setor e seus fornecedores.

"Entendemos a transformação digital como uma estratégia integrada entre tecnologias e mudança organizacional capazes de gerar mudanças na forma como as empresas operam, exploram novas oportunidades de negócios e agregam valor aos seus clientes. E nós, na ABDI, queremos garantir que os avanços tecnológicos sejam inclusivos, com impactos positivos para negócios de todos os portes e de setores diversos da economia", afirma o presidente da ABDI, Igor Calvet.



PERSPECTIVAS AMPLIADAS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

"A transformação digital é quase como o oxigênio para o empresário, hoje em dia." O comentário de Fernando da Nóbrega Neto espelha bem o cenário atual, no mundo dos negócios. Gerente da Cervejaria Raffé, em Natal, ele viu sua atividade dar um salto, desde que participou do programa Digital.BR, da ABDI, entre fevereiro e junho deste ano. Fernando conta que, com o uso de tecnologias digitais, está botando em prática o sonho que trazia desde 2017, quando abriu a fábrica: deixar de vender apenas ao mercado local.

A cervejaria Raffé foi beneficiada pelo programa lançado pela ABDI em junho de 2020. O edital Digital BR investiu R\$ 14 milhões em oito redes de inovação selecionadas na região Nordeste, para levar transformação digital para micro, pequenas e médias empresas, em projetos piloto. Dos oito, três foram selecionados para a fase de escala e, juntos, fizeram com que as empresas atendidas por eles obtivessem 52%

de aumento médio de produtividade e 20% de aumento médio de maturidade digital, medida por meio da metodologia do Índice Cesar.

Em outubro, foi lançado o segundo edital, estendendo as ações para impulsionar a inovação dos pequenos empreendimentos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As inscrições para essa nova etapa vão até o próximo dia 23 de dezembro. "Com esse segundo edital, a ABDI pretende acelerar projetos com potencial para inovar empresas em mais regiões brasileiras e aumentar sua maturidade digital", afirma a gerente da Unidade de Transformação Digital da ABDI, Adryelle Pedrosa.

Em outra frente, a ABDI criou o Jornada Digital, voltado para atender às necessidades dos micro e pequenos negócios. O projeto oferece atendimento personalizado para as empresas, com mentorias e capacitações.

Uma das ações de destaque do Jornada Digital acontece na Rua Sergipe, em Londrina

(PR), onde a ABDI está testando também tecnologias de cidades inteligentes. A rua comercial mais movimentada da cidade tem 400 lojas. O objetivo do Jornada Digital é auxiliar os empreendedores a tirarem o maior proveito das tecnologias instaladas para as suas vendas.

No mesmo local, a ABDI atua ainda com o projeto Cyber Solutions, que tem o objetivo de oferecer mentorias aos lojistas sobre segurança da informação. "Quando há aumento de conectividade, há também aumento da exposição à rede e, em consequência, dos riscos a ataques cibernéticos", explica a gerente da Unidade de Projetos Especiais da ABDI, Cynthia Mattos.

O prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, destaca que o projeto coloca a cidade paranaense como modelo nacional na área de tecnologia e inovação, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população e aquecer o comércio local.

5G: TECNOLOGIA PIONEIRA PARA NEGÓCIOS INOVADORES

"O 5G é a melhor política industrial que o Brasil pode ter", afirma o presidente da ABDI, Igor Calvet. A quinta geração de transmissão de dados abre caminho para uma diversidade de serviços e aplicações, com impacto direto sobre a produtividade. Com alta largura de banda e baixa latência, o 5G fornece conectividade não apenas entre as pessoas, mas, principalmente, entre "objetos" (máquina, equipamentos, dispositivos), a chamada Internet das Coisas (IoT - Internet of Things).

Atenta ao impacto transformador do 5G para a economia, a ABDI tem atuado com afinco no apoio à execução de testes de uso da tecnologia em diferentes campos, desde a área industrial ao setor da saúde. "Os testes com 5G são absolutamente aderentes à nossa missão, que é trazer mais desenvolvimento econômico e maior bem-estar à população, sendo a tecnologia um meio e não um fim em si mesma", explica Marcela Carvalho, assessora especial da Presidência da ABDI.

Em 2020, a ABDI firmou com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) um acordo de cooperação para realizar testes de uso de 5G em redes privadas, em três ambientes: na indústria, nas cidades e no agronegócio. As testagens na área industrial estão sendo realizadas em uma das fábricas da WEG, multinacional brasileira fabricante de equipamentos eletrônicos, em Jaraguá do Sul (SC), junto à V2COM, empresa especializada em internet das coisas (IoT), do mesmo grupo. Relatório preliminar, divulgado em julho deste ano, mostrou que a

tecnologia 5G proporciona níveis de segurança, qualidade de tráfego, estabilidade e alta velocidade superiores aos oferecidos, anteriormente, pelas 3G e 4G.

Os resultados auxiliam a Anatel a estabelecer parâmetros técnicos e uma regulação apropriada para o uso de tecnologia 5G para redes privadas. E contribuem tanto para que as empresas avaliem a viabilidade econômica do uso de 5G em redes privadas, quanto para a geração de dados para novos modelos de negócios.

Open Ran para saúde

Lançado recentemente, o projeto OpenCare 5G é uma parceria que reúne a ABDI e um ecossistema sofisticado de empresas de tecnologia, das telecomunicações, do setor financeiro e da medicina, com o objetivo de testar as aplicações de 5G na saúde e em pesquisas na área da medicina.

Iniciativa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o projeto será coordenado pela Deloitte, com a parceria do do Itaú Unibanco, Siemens Healthineers, NEC, Telecom Infra Project (TIP), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

O OpenCare 5G promoverá a construção de uma Rede Privada no conceito Open RAN (do inglês Open Radio Access Networks ou Rede de Acesso de Rádio Aberto). O objetivo é testar as tecnologias em casos reais e avaliar como a conectividade do 5G pode auxiliar em diversas áreas da medicina.

BRASIL JÁ TEM CIDADES INTELIGENTES

Cidade inteligente não é mais coisa de filme de ficção científica, pois já faz parte da realidade de alguns brasileiros. Vá à rua Sergipe, em Londrina (PR), e você já encontra câmeras de reconhecimento facial e de placas de veículos, semáforos com inteligência artificial (IA) e recursos de acessibilidade, luminárias inteligentes e wi-fi em toda a rua. É um exemplo do que foi proporcionado pela ABDI. Junto a parceiros, a Agência lançou projetos dessa natureza nas cinco regiões do país.

No bairro Vila A, em Foz do Iguaçu (PR), foram instalados, além das tecnologias citadas acima, pontos de ônibus inteligentes. O projeto, uma parceria com a prefeitura e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), envolve a integração de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), Big Data, Inteligência Artificial e Conectividade, que reduzem custos de infraestrutura e capacitam a gestão pública para o atendimento às demandas sociais e econômicas da sociedade.

Em Petrolina (PE), a instalação de semáforo inteligente em um dos cruzamentos mais movimentados da cidade chegou a zerar o congestionamento local. O projeto tem feito diferença, para melhor, na vida dos moradores do município, segundo o prefeito da cidade, Miguel Coelho, parceiro da iniciativa.

Na área da mobilidade urbana, o projeto VEM DF, uma parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF) e o PTI, conta com 16 carros elétricos modelo Twizy, da Renault, usados para transportar servidores públicos. Cada

veículo compartilhado substituiu oito carros da frota normal. Mesmo com a pandemia, em dois anos de operação (de outubro de 2019 a outubro de 2021), o programa realizou mais de sete mil viagens e barrou a emissão de mais de nove toneladas de CO2.

"O projeto Cidades Inteligentes não é apenas sobre softwares, hardwares e tecnologias, mas é também sobre a governança do município. É um ambiente no qual tecnologias são testadas, validadas e utilizadas no cotidiano da cidade para melhorar a mobilidade, a segurança pública, a economia local e a qualidade de vida do cidadão, com o que existe de melhor no mundo", afirma o gerente da Unidade de Novos Negócios da ABDI, Tiago Faierstein.

O projeto de Cidades Inteligentes da ABDI tem como modelo o sandbox, que é uma recomendação da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Trata-se de uma área delimitada por meio de decreto municipal, onde há maior flexibilidade de regulação para pesquisas e testes de tecnologias de cidades inteligentes. A vantagem é que a prefeitura valida primeiro as soluções em uma área menor, no sandbox, antes de estendê-las para todo o município.

A ABDI está desenvolvendo também projetos de testes de 5G em cidades inteligentes. E a partir de 2022, emendas parlamentares e recursos de outros parceiros, como prefeituras, vão garantir a expansão das ações da ABDI nessa área.

